

## A CSC E A GREVE DOS SERVIDORES DAS UNIVERSIDADES

Companheir@s,

O documento apresentado pelo MEC traz apenas dois elementos que merecem análise mais aprofundada. O primeiro é quanto à afirmação, desta vez feita pelo Secretário Executivo do MEC, de que a 2ª etapa do enquadramento será realizada a partir de janeiro de 2006. O segundo é que pela primeira vez o MEC oficializa a proposta de solução o VBC e reafirma de igual forma, a sua efetivação a partir de janeiro de 2006.

No entanto, não confirmam à existência de recursos para dar cumprimento as afirmações feitas, ou seja, não existe no texto apresentado pelo MEC, nenhuma referencia que possa apontar que os recursos já foram negociados com o Planejamento e que este já deu o seu aval. Sabemos que não é no MEC que define este tipo de acordo, basta lembrar que no ano passado os representantes do MEC disseram que fariam um acordo em cima de determinados valores o que deu em nada. Devemos estar atentos às diversas variáveis e possíveis cenários. Só deveremos construir o fim do movimento grevista após termos as garantias dos recursos necessários para implantação da 2ª etapa da carreira, solução do VBC, implantação do plano de saúde em janeiro de 2006 e continuidade nas negociações da racionalização, terceirização e demais itens da pauta.

Precisamos, ainda, ter como avalista, à comissão de parlamentares e a própria ANDIFES, que vem acompanhando todo o processo de negociação entre a FASUBRA e o MEC, além de exigir que assinem, também, qualquer tipo de acordo que possa surgir neste período. Vale lembrar que em reunião da ANDIFES com o MEC no dia 10 de agosto, segundo a reitora de Goiás, o Ministro da Educação assegurou aos reitores que os recursos para estes temas estariam garantidos e seriam efetivados a partir de janeiro, o que não consta do presente documento que foi enviado pelo MEC, também, para todos os reitores.

Devemos lembrar, ainda, que na greve da previdência o Ministro da Previdência negociou com o movimento um percentual de aumento e que foi prontamente rechaçado pelo Ministro do Planejamento, desautorizando o acordo proposto àquele movimento. O ministro da cultura idem.

Assim, a nossa proposta é saída do movimento paredista, unificadamente, só após acertarmos os eixos e os métodos de garantia de cumprimento com todos os atores envolvidos na processo de negociação da greve.

Lembramos, ainda, que para a direção da CSC na FASUBRA é um equívoco qualquer militante da CSC se opor a esta greve devemos, não só defendê-la como promovê-la e dirigi-la onde for possível, a CSD e a Tribo, vem fazendo reuniões com setores do governo e não nos informam, muitas das vezes parece que somos apenas coadjuvantes nesta direção e no processo de negociação.

O documento do MEC apresenta, ainda, pontos que do nosso ponto de vista devem serem rechaçados com veemência, como:

### **01. Com relação ao processo de negociação**

No documento o MEC diz que a FASUBRA rompeu o diálogo, unilateralmente, ao deflagrar o movimento de greve. A greve só foi deflagrada a partir do resultado da Mesa Setorial realizada no dia 02 de agosto, com a presença do Secretário Adjunto Executivo Ronaldo Teixeira da Silva e o Diretor da SRH Sílvio Petrus, quando o MEC:

1. Reiterou diversas incertezas na audiência, p.p.;

2. O MEC não deu qualquer garantia acerca da existência dos recursos orçamentários para 2006 relativos ao aumento do step para 3,6%;
3. O MEC afirmou que não fez acordo com a FASUBRA para implantar a segunda etapa do nosso Plano de Carreira a partir de janeiro de 2006. Disse que seria para 2006, mas não tinha condições de determinar quando seria fixado;
4. O MEC afirmou, também, que era necessário, para ter o valor da 2ª etapa do enquadramento, a conclusão dos trabalhos das Comissões de Enquadramento, após findo o prazo legal para a realização deste levantamento.

Esta posição é radicalmente oposta ao acordado anteriormente com o Governo, quando seriam considerados, para efeito de estimativa dos recursos necessários, o levantamento realizado pelas Comissões considerando apenas as cargas horárias dos cursos e o percentual cheio para o incentivo à qualificação sem a avaliação dos conteúdos dos cursos de capacitação com o cargo ou ambiente. Portanto o que o Governo afirma neste item é contrário ao que foi acordado.

Entendemos que quem rompeu o acertado com o movimento foi o MEC e consideramos que estas posições do Governo significavam um recuo com relação ao compromisso formalizado na 1ª mesa de negociação, no tocante a garantia de recursos para a implantação da 2ª etapa da Carreira (enquadramento dos Níveis de Capacitação e Incentivo de Qualificação), quando afirmou que não existiam ainda garantias de recursos para a implantação em janeiro de 2006. Portanto o processo de negociação não foi rompido pela FASUBRA, como afirma o Governo.

## **02. Vencimento Básico Complementar – VBC**

No que diz respeito ao VBC, avaliamos que, embora tenha sido formado um grupo de trabalho com prazo para conclusão de proposta de solução do VBC, até o presente momento não existe nenhum trabalho para ser apreciado pela categoria.

Foi dito de forma verbal na reunião do dia 2/08, que o governo estava estudando alternativas com relação ao tema que consistia no seu “congelamento”, portanto:

- É absolutamente falso que nesta audiência tenha sido apresentado "um estudo de proposta";
- Não é verdade que este estudo tenha sido apresentado e que esta "proposta" não tenha sido discutida na categoria.

Já o documento apresentado pelo MEC, traz um elemento concreto com relação ao tema, neste momento da greve, quando formaliza uma proposta de possível solução do VBC, que consiste em “não absorção do VBC na tabela de janeiro de 2006”. Esta proposta deve ser considerada como uma solução temporária e não definitiva, pois, continuamos defendendo piso de 3 salários mínimos e 5% de step.

## **03. Cronograma de Negociação**

A FASUBRA não questionou o prazo apresentado pelo governo por entender que as discussões do conteúdo da pauta não sofreriam nenhum prejuízo no prazo apresentado. No entanto, avaliamos também, que o fato da próxima reunião ter sido agendada para o dia 30/08, com intervalo de 28 dias sem nenhum tipo de atividades por parte dos grupos de trabalhos montados pelo MEC e FASUBRA, para darem seqüência à discussão de conteúdo das propostas de solução do VBC, racionalização dos cargos e discussão do anexo IV e V da lei da carreira que trata da 2ª etapa do enquadramento por capacitação e incentivo a qualificação.

Para nós este foi mais um elemento dificultador da negociação sobre a inclusão de recursos no Orçamento de 2006 a ser enviado ao Congresso Nacional e que este, também, foi determinante para deflagração do movimento grevista.

Um forte abraço

**J.P. - Vicente - Fatinha - Marcos**

Goiânia, 22 de agosto de 2005.

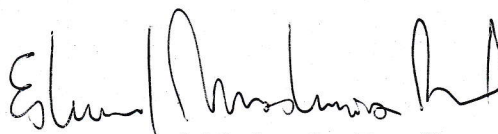
### Ao Comando de Greve dos Servidores Técnico-Administrativos da UFG

Senhores Servidores,

Por intermédio desta carta **manifestamos INTREGRAL APOIO AO MOVIMENTO GREVISTA** deflagrado pelos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Goiás no último dia 17.

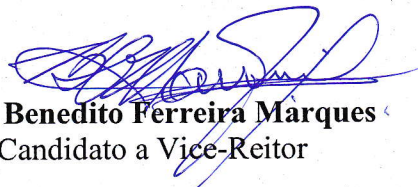
Na oportunidade, queremos reafirmar que nossos compromissos como candidatos a Reitor e a Vice-Reitor são balizados pelo princípio de uma **GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA, ÉTICA E TRANSPARENTE**. Vamos assegurar tratamento humanitário e democrático, sempre atentos às demandas da categoria. O diálogo e o respeito serão uma prática cotidiana. Respeitaremos também a autonomia sindical e as diversas formas de luta da categoria em defesa do serviço público federal.

Por coerência, reiteramos o que já foi divulgado em carta dirigida aos servidores e em nossa Carta Programa. Nesse momento especial, a Chapa *Você Construindo a UFG* manifesta total **apoio à categoria pela GARANTIA DOS RECURSOS FINANCEIROS NO ORÇAMENTO DE 2006 EM CUMPRIMENTO DO ACORDO DE GREVE DE 2004** e pelo atendimento aos demais itens da pauta específica de reivindicações protocolada no MEC.



**Prof. Edward Madureira Brasil**

Candidato a Reitor



**Prof. Benedito Ferreira Marques**

Candidato a Vice-Reitor

C/C para  
Coordenadora Sindical  
Assistente Social **FÁTIMA DOS REIS**

